



Litúrgico

Ano A / Solenidade / Branco

Nº 2231 - 15/06/2017



MÊS DO DÍZIMO SOLENIIDADE DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO

**“Aquele que come deste pão
viverá para sempre.”**



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos à festa da Eucaristia, festa de um só pão para um só corpo. Deus, que alimentou nossos predecessores no deserto, enviou seu Filho, que se fez alimento que faz viver. Celebremos na esperança e na vontade de sermos transformados naquilo que recebemos. Com alegria, cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

1. Todos convidados, / cheguem ao banquete do Senhor, / festa preparada, bem participada; / venham partilhar do pão do amor.

Cristo, pão dos pobres, / juntos nesta mesa, / pois a Eucaristia faz a Igreja. (Bis)

2. Vejam quanta fome, / muitos lares sem ternura e pão; / dor e violência, quanta resistência; / vamos acolher a cada irmão.

3. Vamos, gente unida, / resgatar a paz nesta cidade, / ser o sal da terra, ser a luz do mundo, / espalhar justiça e caridade.

4. Jovens e famílias, / vida nova venham assumir, / evangelizando, Cristo anunciando, / para o mundo novo construir.

5. Páscoa celebrada, / nosso testemunho é conversão; / corpo ofertado, sangue derramado, / vou ser solidário na missão.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (pausa). Cantemos:

Senhor, tende piedade de nós! (2x)

Pelo irmão que não amei, pelo mal que lhe causei, piedade!

Ó Cristo, tende piedade de nós! (2x)

Pelo bem que eu não fiz, pela paz que eu não quis, piedade!

Senhor, tende piedade de nós! (2x)

Pelo amor que sufoquei, pela vida que matei, piedade!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Gloria a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. O maná é memória do amor de Deus, que saciou seus filhos e caminhou com eles no deserto. No deserto da vida, o próprio Jesus garantiu sua presença no meio de nós, tornando-se alimento para a vida. No Corpo do Senhor, formamos um só corpo, um só povo, a serviço da salvação de todos. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (Dt 8,2-3.14b-16a)

Leitura do Livro do Deuteronômio.

Moisés falou ao povo, dizendo: Lembra-te de todo o caminho por onde o Senhor teu Deus te conduziu, esses quarenta anos, no deserto, para te humilhar e te pôr à prova, para saber o que tinhas no teu coração e para ver se observarias ou não seus mandamentos. Ele te humilhou, fazendo-te passar fome e alimentando-te com o maná, que nem tu nem teus pais conhecíeis, para te mostrar que nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca do Senhor. Não te esqueças do Senhor teu Deus, que te fez sair do Egito, da casa da escravidão, e que foi teu guia no vasto e terrível deserto, onde havia serpentes abrasadoras, escorpiões, uma terra árida e sem água nenhuma. Foi ele que fez jorrar água para ti da pedra duríssima e te alimentou no deserto com maná, que teus pais não conheciam. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 147(148B)

**Glorifica o Senhor, Jerusalém;
celebra teu Deus, ó Sião!**

- Glorifica o Senhor, Jerusalém! / Ó Sião, canta louvores ao teu Deus! / Pois reforçou com segurança as tuas portas, / e os teus filhos em teu seio abençoou.
- A paz em teus limites garantiu / e te dá como alimento a flor do trigo. / Ele envia suas ordens para a terra, / e a palavra que ele diz corre veloz.
- Anuncia a Jacó sua palavra, / seus preceitos e suas leis a Israel. / Nenhum povo recebeu tanto carinho, / a nenhum outro revelou os seus preceitos.

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 10,16-17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios
Irmãos, o cálice da bênção, o cálice que abençoamos, não é comunhão com o sangue de Cristo? E o pão que partimos, não é comunhão com o Corpo de Cristo? Porque há um só pão, nós todos somos um só corpo, pois todos participamos desse único pão. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. SEQUÊNCIA [Hinário ABC Litúrgico, p.228]

Terra, exulta de alegria, / louva teu pastor e guia / :com teus hinos, tua voz.: (Bis).

Tanto possas, / tanto ouses, / em louvá-lo não repouses. / :Sempre, excede o teu louvor.: (Bis).

Hoje a Igreja te convida, / ao pão vivo que dá vida; / :vem com ela celebrar!: (Bis).

Este pão, que o mundo cria, / por Jesus, na santa ceia, / :foi entregue aos que escolheu.: (Bis).

Nosso júbilo cantemos, / nosso amor manifestemos / :pois transborda o coração.: (Bis).

Quão solene a festa, / o dia, / que da Santa Eucaristia / :nos recorda a instituição.: (Bis).

Novo Rei e nova mesa, / nova Páscoa e realeza, / :foi-se a páscoa dos judeus.: (Bis).

Era sombra o antigo povo, / o que é velho cede ao novo, / :foge a noite, chega a luz.: (Bis).

O que o Cristo fez na ceia, / manda à Igreja que o rodeia / :repeti-lo até voltar.: (Bis).

Seu preceito conhecemos: / pão e vinho consagremos / :para a nossa salvação.: (Bis)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia. (Bis)

1. Eu sou o pão vivo descido do céu. / Quem deste pão come, sempre há de viver.

11. EVANGELHO (Jo 6,51-58)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus às multidões dos judeus: “Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo”. Os judeus discutiam entre si, dizendo: “Como é que ele pode dar a sua carne a comer?” Então Jesus disse: “Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Porque a minha carne é verdadeira comida; e o meu sangue, verdadeira bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, permanece em mim e eu nele. Como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que me recebe como alimento viverá por causa de mim. Este é o pão que desceu do céu. Não é como aquele que vossos pais comeram. Eles morreram. Aquele que come este pão viverá para sempre”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, reunidos para celebrar os mistérios da nossa Redenção, roguemos ao Deus todo-poderoso que o mundo inteiro seja lavado na fonte de toda a bênção e de toda vida.

L. Senhor, edifica sempre mais a vossa Igreja pela Eucaristia, a fim de que ela ajude a saciar a fome de pão e de vossa Palavra, sobretudo dos pobres. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, sustentai nossas comunidades ao redor da mesa do vosso Filho, a fim de que todos sejam verdadeiramente irmãos, comprometidos com os valores do vosso Reino. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, olhai por todos os presbíteros, ministros da Eucaristia, a fim de que, sustentados pelo Corpo do vosso Filho, sejam sinais da presença salvadora no mundo e façam tudo o que ele disser. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, fortalecei nossa Diocese e ajudai-a a colocar em prática o sonho missionário de chegar a todos. Nós vos pedimos, rezando juntos a oração do Sínodo Diocesano:

T. Pai de bondade, para vossa glória, / queremos continuar a caminhar juntos, / em comunhão, como Igreja, / seguindo vosso Filho Jesus. / Somos povo peregrino / e desejamos ouvir o que o Espírito Santo nos diz. / Queremos celebrar nossa vocação, / vivendo o sonho missionário de chegar a todos. / Ensinaí-nos a ser servidores do Reino de vida plena, / planejando a pastoral com os pobres e sofredores. / Enviaí vosso Espírito para renovar nossa Diocese / e conduzir-nos à salvação eterna.

(Preces da comunidade)

S. Sede propício, ó Deus, às súplicas de vosso povo, para que sem demora alcancemos de vossa bondade o que, por vossa inspiração, pedimos cheios de fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *No altar da Eucaristia aprendamos a lição que melhor educa para nossa vida de comunidade: a oferta de Jesus ao Pai. Ofertemos o pão e o vinho, que se tornarão o Corpo e o Sangue do Senhor.*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Tanta gente vai andando na procura de uma luz; / caminhando na esperança, se aproxima de Jesus. / No deserto sente fome e o Senhor tem compaixão. / Comunica sua palavra: vai abrindo o coração.

Dai-lhes vós mesmos de comer, / que o milagre vai acontecer: (Bis)

2. Quando o Pão é partilhado, passa a ter gosto de amor; / quando for acumulado, gera morte, traz a dor. / Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação, / o milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.

3. No altar da Eucaristia o Senhor vem ensinar / que o amor é verdadeiro quando a vida se doar. / Peregrinos, caminheiros, vamos juntos como irmãos, / na esperança repartindo a palavra e o mesmo pão.

4. Deus nos fez à sua imagem, por amor acreditou. / Deu-nos vida e liberdade, tantos dons nos confiou. / Responsáveis pelo mundo para a vida promover. / Desafios que nos chegam vamos juntos resolver.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Concedei, ó Deus, à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, simbolizados pelo pão e o vinho que oferecemos na sagrada Eucaristia. P.C.N.S.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref. Santíssima Eucaristia, II - Os frutos da Santíssima Eucaristia)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo Senhor nosso. Reunido com os Apóstolos na última Ceia, para que a memória da Cruz salvadora permanecesse para sempre, Ele se ofereceu a vós como cordeiro sem mancha e foi aceito como sacrifício de perfeito louvor. Pela comunhão neste sublime sacramento, a todos nutris e santificais. Fazeis de todos um só coração, iluminais os povos com a luz da mesma fé e congregais os cristãos na mesma caridade. Aproximamo-nos da mesa de tão grande mistério, para encontrar por vossa graça a garantia da vida eterna. Por essa razão, com os anjos e todos os santos, entoamos um cântico novo para proclamar a vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

A. *Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, permanece em mim e eu nele, diz o Senhor.*

18. CANTO DE COMUNHÃO

Eu sou o pão que vem do céu; / quem crer em mim, irá viver.

1. Nós reconhecemos o Senhor, partindo o pão, / mistério de amor, a nossa refeição.
2. O Senhor Jesus no Sacramento nos deixou / memorial da cruz: morte e ressurreição.
3. Tão grande mistério adoramos, neste altar, / que nossa fé sustente o nosso caminhar!
4. Ao Povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar, / Deus fez cair do céu comida salutar.
5. Todos se assentaram, todos comeram, até se fartarem; / glória e louvor a Deus, que vem nos saciar!
6. Corpo do Senhor é o pão que temos no altar / e o vinho consagrado é o sangue redentor.

CANTO DE COMUNHÃO II

1. Na mesa sagrada se faz unidade. / No pão que alimenta, / que é pão do Senhor, / formamos família na fraternidade, / Não há diferença de raça e de cor.

Importa viver, Senhor, / unidos no amor, / na participação, / vivendo em comunhão.

2. Chegar junto à mesa é comprometer-se, / é a Deus converter-se com sinceridade. / O grito dos fracos devemos ouvir. / E em nome de Cristo amar e servir.
3. Enquanto na terra o pão for partido, / o homem nutrido se transformará, / vivendo a esperança num mundo melhor. / Com Cristo lutando, o amor vencerá.
4. Se participamos da Eucaristia, / é grande alegria que Deus oferece. / Porém, não podemos deixar esquecida / a dor, nesta vida, que o pobre padece.
5. Assim, comungando da única vida, / a morte vencida será nossa sorte. / Se unidos buscarmos a libertação, / teremos com Cristo a ressurreição.

CANTO DE COMUNHÃO III

Eis o pão da vida, / eis o pão dos céus, / que alimenta o homem / em marcha para Deus.

1. Um grande convite o Senhor nos fez, / e a Igreja o repete a toda vez: / feliz quem ouve e alegre vem, / trazendo consigo o amor que tem.
2. Um dia por nós o Senhor se deu, / do Sangue da cruz o amor nasceu. / E hoje ainda ele dá vigor, / ao pobre, ao fraco, ao pecador.
3. Se o homem deseja viver feliz, / não deixe de ouvir o que a Igreja diz: / procure sempre se aproximar / do Deus feito pão para nos salvar.
4. Há várias maneiras de o receber, / efeitos diversos pode conter. / Não nos suceda comer em vão / aquilo que é fonte de salvação.
5. Quem come este pão sempre viverá, / pois Deus nos convida a ressuscitar. / Ó vinde, todos, comei também / o pão que encerra o Sumo Bem.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Dai-nos, Senhor Jesus, possuir o gozo eterno da vossa divindade, que já começamos a saborear na terra, pela comunhão do vosso Corpo e do vosso Sangue. Vós, que viveis e reinais para sempre.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *Eucaristia é sacrifício de Jesus e refeição de irmãos. Não se comunga o Corpo de Cristo sem se doar na comunidade, que também é Corpo de Jesus. Que a participação nesta mesa nos configure cada vez mais ao Bom Pastor e nos ensine a importância de sermos Igreja que reúne todos os filhos de Deus, para sustentá-los na caminhada da vida.*

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Conforme o costume, nesta celebração omitem-se os ritos finais, que são substituídos pela procissão e bênção com o Santíssimo Sacramento, sempre após a celebração da Missa.)

21. CANTO PARA A BÊNÇÃO EUCARIÍSTICA

1. Vamos todos louvar juntos / o mistério do amor, / pois o preço deste mundo / foi o Sangue redentor, / recebido de Maria, / que nos deu o Salvador.
2. Veio ao mundo por Maria, / foi por nós que ele nasceu. / Ensinou sua doutrina, / com os homens conviveu. / No final de sua vida, / um presente Ele nos deu.
3. A Palavra do Deus Vivo / transformou o vinho e o pão / no seu Sangue e no seu Corpo / para a nossa salvação. / O milagre nós não vemos, / basta a fé no coração.
4. Tão sublime sacramento / adoremos neste altar. / Pois o Antigo Testamento / deu ao Novo seu lugar. / Venha a fé por suplemento / os sentidos completar.
5. Ao eterno Pai cantemos / e a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito exaltemos, / na Trindade eterno amor. / Ao Deus Uno e Trino demos / a alegria do louvor. Amém!

22. CANTO FINAL

1. No deserto da vida, quando a sede me vem, / quando clamo bem alto e não vejo ninguém, / eu me lembro de Ti e me sinto feliz, / pois escuto bem perto tua voz que me diz:

Quem tiver sede venha a mim e beba / e do seio de quem crê em mim / hão de brotar torrentes de água viva, jorrando sempre sem jamais ter fim. (Bis)

2. Muitas vezes a dor não me deixa dizer / quanta sede de amor trago dentro do ser, / mas Tu ouves a voz do silêncio também / e, no amor, me conduzes à fonte do bem.
3. O teu dom sem reservas eu vou receber, / este pão que conserva tua vida em meu ser, / como outrora fizeste pela Samaria, / a tua presença me traz alegria.
4. Eu quisera viver ao teu lado, Senhor, / transformando minha vida em fonte de amor, / onde todos que buscam, tentando encontrar, / em meu testemunho te ouvissem falar.

Acesse o Site e o Facebook da sua Diocese de Santo André

 www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre

**Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVIII
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP**

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Antônio de Pádua Luz

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: www.aarte.com.br - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br